

GOAL

DESPORTO

ARTE

LITTERATURA

SEMANARIO

RIBATEJANO

Julio Garca

1933

MCMXXIXIII
JANEIRO XXV

■ QUARTA-FEIRA ■

ANO 1.º
NUMERO III

Écos...

Porque razão não se pratica atletismo no Ribatejo?

Écos...

JOGOS

Já estão concluídas as negociações para a deslocação, a esta vila, no dia 5 do proximo mês de Fevereiro, do 1.º team do Paço d'Arcos Football Club, que actualmente disputa o Campeonato da II Divisão da A. F. de Lisboa, onde marca um lugar de destaque.

Folgamos com o calendario de jogos que o Operario está a apresentar, pois, assim, terão os apaixonados da bola jogos de interesse e os jogadores matéria para aprendizagem.

Basket-Ball

Realizou-se no ultimo domingo, um treino de «basket-ball» no campo de S. Sebastião, para apuramento dos jogadores que hão-de representar o Operario.

Theatro

O Grupo Dramático Beneficente Afonso d'Araujo, reorganizou o seu grupo de amadores, tencionando levar brevemente à cena uma comédia em 3 actos, da autoria de um dos mais cotados humoristas portugueses.

Contando com amadores de comprovados recursos para o género, como Henrique Santos, Alvaro Guimarães, José da Silva, José da Horta Junior e outros, estamos certos que o Grupo Dramático voltará a marcar no nosso meio teatral o lugar a que tem direito.

Na America do Norte

O Sport Club Português, de Waterbury, Conn, derrotou o Swedish A. C., no Harding Field, em Bridgeport, perante 20:000 pessoas, que pagaram a entrada, para a Taça Nacional Americana dos amadores.

O resultado de 4 a 1 mostra claramente a vantagem do club português, que pela primeira vez entrou em tal competição, e é o unico club sobrevivente naquêlê Estado na Taça Nacional. Todos os outros já estão eliminados, sendo desta maneira o club que representará o Estado de Competição.

Football Internacional - Encontros Inter-cidades

No ultimo domingo, disputou-se em Paris, perante uma formidável assistencia, o encontro de football entre as cidades de Budapeste e Paris, tendo triunfado o primeiro por 4 bolas a 0.

O desporto no Ribatejo tem sofrido nos ultimos anos um notavel impulso.

Futebol e ciclismo são as modalidades mais praticadas, mas, no tocante ao atletismo, pouco ou quasi nada se tem feito. Uma ou outra tentativa isolada, e disse...

E, contudo, se há desportos que se podem classificar de *naturais*, o atletismo é um dêles. Baseado em duas das funções mais expontaneas da vida — correr e saltar — o atletismo impõe-se como um dos meios mais salutaes para o desenvolvimento fisico do individuo.

Claro, que não basta apenas ir para um campo correr ou dar pulos, sem finalidade e orientação. É necessária uma preparação adequada, um regimen alimentar proprio e, sobretudo, ginástica, muita ginástica. Porque, ginástica e desporto não são coisas incompatíveis. Antes pelo contrario.

Em Portugal o atletismo não ocupou ainda, no movimento desportivo, o lugar a que tem jús. Apenas, em quatro regiões do país — Lisboa, Porto, Coimbra (Anadia e Figueira incluídas) e Setubal, ele é suficientemente conhecido e praticado. Noutras regiões, como o Ribatejo, o atletismo é quasi desconhecido.

Dêste limitadissimo meio, resulta marcharem os portugueses na cauda dos países em que se faz atletismo, e com poucas probabilidades de fugir a esse logar desde que não se modifiquem as actuais circunstancias.

Aos dirigentes dos clubs compete a missão grandiosa de iniciar essa modificação. Daqui apelamos para os clubs do Ribatejo, certos de que seremos ouvidos. Impõe-se começar, quanto antes, com a pratica do atletismo na região porque, só assim, o Ribatejo se poderá impôr ás outras regiões, marcando uma posição relevante no xadrez desportivo nacional.

Matéria prima não deve faltar, não falta com certeza. Resta que a saibam aproveitar...

A organização de torneios inter-socios poderia ser o primeiro passo. Hoje um, amanhã outro, a pouco e pouco a ideia iria criando raizes, e o que por enquanto não passa duma aspiração, seria uma prometedôra realidade.

Janeiro de 1933

Manuel Mota.

Portugal-Hungria

Na proxima quinta-feira efectua-se no Estadio o ultimo treino de apuramento da equipe nacional que no domingo, dia 29, defontará a equipe representativa da Hungria.

Depois deste treino os jogadores escolhidos, bem como os respectivos suplentes, seguem para estagio que durará até ao dia do encontro.

Cinema-Theatro

Nesta casa de espectaculos, exhibe-se amanhã em «film» de fundo a engraçadissima «pelicula» da Paramount "O Az da Velocidade", 10 partes comicas a cargo do inimitavel HAROLD LOYD.

Um esclarecimento

Da Direcção do Aguia Sport Club Vilafranquense, recebemos o seguinte officio:

Vila Franca de Xira, 19 de Janeiro de 1933

... Sr. Alves Redol — Dig.ºº
Director do jornal «Goal»

A fim de evitar facéis e possíveis confusões, pedimos a V... o favor de informar os leitores do seu jornal de que a equipe dos Aguias de Vila Franca, que, em Alverca foi vencida por 7 a 0, nada tem com o Aguia Sport Club Vilafranquense, com quem o Alverca Foot-Ball Club não trocou correspondencia alguma.

Pedindo o favor da publicação deste esclarecimento, somos a desejar-lhe

Saude e Sport

Pela Direcção do Aguia S. C.
Vilafranquense

Domingos Belo



Propriedade da Empresa GOAL (em organização)
Director e editor — ALVES REDOL

ASSINATURAS Série de 10 números:
Vila Franca. . . 3\$00
Outras terras. . 3\$50

Redacção e administração
Rua Palha Branco, N.º 19
VILA FRANCA DE XIRA

Alhandra

ALHANDRA, 22 — Segundo relato dos jornais e informações que tem s, parece ser esta época que passa, a que vai ter a honra de ser iniciado o campionato do nosso concelho.

A Associação F. de Lisboa que, já ha anos conta como seus socios contribuintes diversos clubs do nosso concelho, cobrando portanto, as respectivas quotas anuais, sem que até hoje alguma coisa tenha feito em proveito dos ditos grupos. pa ece, agora, depois, de varias reclamações dos mesmos, disposta a organizar o referido torneio, satisfazendo assim as antigas e justas aspirações dos ribatejanos.

A titulo de curiosidade, ocorre-nos lembrar que já em 1929, o Alhandra S. Club, deliberou organizar identico campionato, chegando, mesmo a fazer reunir nas suas salas os delegados de diversos grupos do concelho.

E para não faltar a um dever de cortezia, chegou mesmo a officiar ao Grupo F. Operario Vilafranquense, dando-lhe a primazia na organização : já por ser uma colectividade de gloriosas tradições, como, tambem, por ser o mais antigo grupo de «foot-ball» do nosso concelho.

Motivos de varia ordem levaram o Alhandra a desistir daquela ideia que tão animosamente iniciára.

Hoje, que de novo se fala em tão importante assunto, esperamos que ao mesmo seja dada solução, para bem do desporto ribatejano que bem preciso está de pugnas desportivas que o estimulem.

Que o referido campeonato nos dê, pois, uma lucta lial inter-clubs e traga nova vida aos mesmos, são os votos que fazemos como bons desportistas ribatejanos que nos presamos de ser.

J. Ferreira Peniche

CAMPEONATO DE BILHAR

No Club Comercial e Industrial de Alhandra, tem continuado com grande animação o campionato de Bilhar, cujos resultados tem sido os seguintes:

Dia 16 — José Fonseca com Virgínio França, Avelino Cartaxo com Fausto Ignacio, Daniel de Sousa com Virgínio França.

Vencedores: Virgínio França, Fausto Ignacio e Daniel de Sousa.

Dia 17 — José da Costa com Fausto Ignacio, José Fonseca com Avelino Cartaxo, Daniel de Sousa com Fausto Ignacio.

Vencedores: José da Costa, Avelino Cartaxo e Daniel de Sousa.

Dia 18 — José da Costa com Avelino Cartaxo.

Vencedor: José da Costa.

Fim da primeira volta.

Resultado de pontos: Virgínio
(Continua na 3.ª pagina)

Vila Franca de Xira

Os teams de honra e infantil do Grupo Fothball Operario, vencem respectivamente, o Oeiras F. Club e Club Sportivo de Pedrouços, por 3-1 e 10-0

Os jogos de domingo devem ter agradado aos mais exigentes, visto os teams locais terem diligenciado construir resultados bem claros, no que foram felizes, dadas as boas exhibições que nos proporcionaram.

* * *

O team de honra nos primeiros minutos viu-se em sérios embarços para suster o adversario que se lança a toda a velocidade.

A aza esquerda do Operario tenta descer, mas o médio do seu lado dificulta-lhe a acção. O jogo anda agora alternado, sendo os defezas, de ambos os lados, chamados a intervir amiudadas vezes.

E' ainda o extremo esquerdo preto e branco que desce vertiginosamente, e que num remate rapido e colocado, consegue o primeiro ponto.

Bola ao centro, os locais redobram de entusiasmo e é ainda o seu interior direito que consegue marcar a 2.ª bola.

Mais algumas jogadas e termina o primeiro tempo. Recomeçado o jogo o Oeiras nos primeiros minutos obteve o ponto de honra, de colaboração com a defeza local.

E' ainda o Operario que consegue o terceiro ponto por intermédio de Cardoso mas que foi invalidado por erro de arbitragem.

Os visitantes tentam igualar devido á boa actuação da defeza e meia defeza local, que bem colocados tudo inutilizam. Estava destinado que para recompensar a invalidação do ponto acima citado, alguma coisa nos estaria reservado, e assim foi o nosso interior esquerdo consegue bater o guarda-rede adversario, com uma bola de boa marca. Pouco mais se regista e o encontro termina com o resultado de 3 a 1 a favor do Operario Vilafranquense, que bem se ajusta á marcha do jogo.

A arbitragem de Antonio Marque, aparte a invalidação da bola a que me refiro, deve ter agradado.

* * *

O infantil do Operario teve no jogo de domingo um dos seus encontros mais facilitados, dada a pouca combatividade do adversario, que levou todo o encontro de-

ALVERCA DO RIBATEJO

Sport Lisboa e Vila Franca vence o Grupo Desportivo do Batalhão de Aerosteiros, por duas holas a zero

O Batalhão de Aerosteiros sofreu no domingo mais uma derrota. Todavia, os «aerosteiros não têm de que se queixarem, pois que, o resultado dèste encontro foi justissimo. Temos visto jogar várias o B. de Aerosteiros, e tem-nos agradado algumas das suas exhibições, mas a que realizaram no domingo foi muito fraquita em relação ás suas possibilidades.

O S. L. e Vila Franca, apesar de acusar falta de treino, mostrou um melhor conjunto do que os seus adversários.

Alinharam pelo Sport de Lisboa e Vila Franca os seguintes jogadores: M. Baldaia, A. Silva e Conceição; Nunes, Marçalo e Barquinha; A. Marques, Rabuço, Seitel, Pedro e Reimoura.

Pelo Batalhão de Aerosteiros alinharam: Carvalho, J. de Oliveira e M. Santos; Catarino, S. Gonçalves e Cambeiro; Viola, A. Santos, Martins, Soares e Nascimento.

Os «goals» foram obtidos, um no primeiro tempo e outro no segundo.

Dos vencedores, os melhores foram: Baldaia, os dois defezas, Seitel, Pedro e Reimoura.

Dos vencidos, agradaram-nos os defezas. Podemos ainda destacar Pombeiro, Viola e Martins.

A arbitragem a cargo de Juvenal Roma, deficiente.

Rogério PINTO

Samora Correia

SAMORA, 25-1-933 — Realizou-se, ontem, nesta vila um amigavel encontro de futebol entre as equipes de honra do Alverca Football Club e do Sport União Samorense, resultando um triunfo para a equipe visitante, por 3 bolas a 1.

Quási no final da primeira parte, quando se realizava um avanço por parte do «team» desta vila, deu-se um choque entre dois jogadores deste mesmo «team» do qual resultou ficarem ambos ligeiramente feridos — C.

fendendo-se atabalhoadamente para que o resultado não fôsse mais esmagador.

A arbitragem de Josué Malta, agradou.

José CORREIA

CORUCHE

Nos ultimos tempos o Sport C. Coruchense tem tido um «palmaré» brilhante, com os seguintes resultados:

Victoria sobre o Grupo Desportivo Empregados no Comercio, do Cartaxo, por 2-1; idem sobre o Ribatejano Valadense, por 3-1; idem contra o Grupo Academico por 5 4, e para acumular victorias, ontem bateu o Campo de Sant'Ana F. B. Club, de Lisboa, por 4 a 2.

Dos locais não ha nomes a salientar, porque todos trabalharam com a mesma boa vontade, sendo de notar o conjunto da «equipe» e de sua correção.

Dos lisboetas, distinguiu-se, com grande differença dos seus companheiros, o medio-centro; bons, tambem, o avançado-centro, guardaredes e medio esquêdo. Os restantes rasoaveis.

A arbitragem, a cargo do sr. Carlos de Brito, rasoavel mas muito aquem do que lhe temos visto fazer. No entanto consideramos lo o melhor arbitro de Santarem.

—O Sport Club Coruchense dirigiu um convite ao Operario Vilafranquense para se deslocar a esta vila, afim de disputar um encontro de foot-ball com o mesmo Club — *Amsb.* 23-1-933.

Exposição

Para o proximo mês de Março «Goal» vai levar a efeito uma exposição de pintura, aguarela, encadernações artisticas e desenho arquitetónico, para todos os amadores de Vila Franca e localidades vizinhas.

Tratando-se duma iniciativa que nos parece digna do melhor acolhimento, esperamos, que todos aqueles que possuam para a Arte um pouco de intuição nata, nos auxiliem com a sua comparencia.

Aos correspondentes

Aos nossos presados correspondentes, uma vez mais rogamos a devida pontualidade no envio dos seus escritos, afim de que «Goal», possa bem cumprir a missão a que se destina.

T. S. F.

RADIO-XIRA

(Posto Amador—1.º—R. X.) Vila Franca de Xira

COMPRIMENTO DE ONDA
316,7 metros — 950,1 kilociclos

PROGRAMA

Sexta-feira, 27—às 21 horas:

Musica classica, popular portuguesa e de dança.

Programa cedido pelo sr. Marciano Antonio Franco, desta vila.

Terça-feira, 31—às 21 horas:

Musica popular portuguesa e de dança. Programa cedido pelo sr. João Marques, desta vila.

Campeonato de bilhar em Alhandra

(Conclusão da 2.ª pagina)

França, 10; José Amaro da Costa, 9; Daniel de Sousa, 8; Fausto Inacio, 7; Avelino Cartaxo, 6, e José Fonseca, 5.

II Volta

Dia 19 — José da Costa com Virgínio França, Daniel de Sousa com Avelino Cartaxo, Fausto Inacio com José Fonseca.

Vencedores: Virgínio França, Daniel de Sousa com Fausto Inacio

Dia 20 — José Fonseca com José da Costa, Virgínio França com Fausto Inacio, Daniel de Sousa com José da Costa.

Vencedores: José da Costa e Virgínio França.

Resultado de pontos: Virgínio França, 14, José da Costa, 14; Daniel de Sousa, 11; Fausto Inacio, 10; Avelino Cartaxo e José Fonseca, 7.

Cumprimentos

Na sua passagem para Samora Correia, onde foi disputar um desafio de «foot-ball» com o grupo local, apresentou-nos cumprimentos o Alverca Foot-Ball Club a quem desejamos as maiores prosperidades desportivas.

Aos clubs desportivos do Ribatejo

O «Goal», semanario ribatejano de desporto, arte e literatura é destinado a auxiliar todos os clubs da região que se dediquem á pratica do desporto e, consequentemente, a fazer do mesmo toda a possivel propaganda

Para que bem possa ser cumprida a sua missão torna-se imprescindivel que as illustres direcções dos varios clubs desportivos existentes na vasta região ribatejana enviem ao «Goal» para publicação, que muito gentilmente será feita, todo o noticiario que seja julgado de interesse para a propaganda dos mesmos e do desporto em geral.

Grupo União Desportiva Valcavalense

Em assembléa geral desta colectividade foram eleitos os seguintes senhores, para formarem os corpos gerentes para 1932-1933.

Assembléa Geral: Manuel Marques, Manuel Dias Simões, Manuel Mateus e Joaquim O Rosa.

Direcção: Francisco Lopes Martins, Claudio de Oliveira Rosa, Manuel Antonio Mendes, Diamantino Mateus da Silva e José d'Oliveira Rosa.

Conselho Fiscal: Mario Figueiredo Simões, Adriano Martinho e José Vicente Covão.

GOAL

Semanario ribatejano de desporto, literatura e arte

Administrador — ARSÉNIO DE SOUSA

ANUNCIOS	1 pagina	70\$00
	1/2 pagina	35\$00
	1/4 "	18\$00

Composição e impressão

Rua Almirante Candido dos Reis, 108
VILA FRANCA DE XIRA

EM POUCAS LINHAS

Em Santarem, no domingo, para o campeonato do districto, o União Operaria bateu o Sport Lisboa e Santarem por 7 a 0.

—Na Golegã, no mesmo dia, o Goleganense perdeu com a Associação Academica, de Santarem, pelo copioso resultado de 8 a 0.

—No domingo no Entroncamento, o União local, venceu o Sport Lisboa e Chamusca por 6 a 1.

—No mesmo dia e na mesma vila o Torres Novas Foot-Ball Club venceu o II Unido por 5 a 1.

—Pede-nos um leitor de Benavente que solicitêmos da Camara Municipal daquele concelho permissão para se poder jogar á bola na praça Anselmo Xavier, o que não causa prejuizos a ninguem.

Como achamos a petição de todo o ponto justa, por isso levamos esta reclamação a quem de direito, convictos de que em Benavente, dentro em breve, se praticará desporto, tal qual como em todas as terras circunvisinhas.

Golegã

O Sporting local jogou no domingo no campo do Chão das Obras, com o Sporting da Chamusca, tendo empatado por 2 a 2.

Os locais apresentaram um grupo composto por novatos, que mostraram muito boa vontade e, treinados, temos homens que nos honrem, decerto.

Alinharam pela Golegã: Mota, Libanio e Cachado; Iria, Calafate e Gonçalves; Vieira, Afonso, Edmundo, Roque e Asseiceiro

A Chamusca apresentou: Aranha II, Samora e Barreiras; Edmundo, Alcobia e Laranginha; Vacas, Mira, Ribeiro, Correia e Aranha I.

Da Golegã, os melhores foram Calafate, Cachado, Iria, Edmundo, Roque e Asseiceiro.

A arbitragem do sr. Antonio Maria Junior, foi ótima.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não publicamos neste numero uma interessante entrevista com o conhecido desportista vilafranquense sr. capitão-aviador José Maria Quedes Junior, o que faremos no proximo.

Pétalas

Branca e fria, como a lua em noites de Janeiro, Ela morreu.

Nunca soube o que fôsse o Amôr. Teve um amante que lhe consumiu o corpo: o cancro.

Virginal e pura conheceu o seu contacto no seio lacteo, branco como a Morte, onde a gangrena poisou os lábios.

Cafu ao bater rígido da nortada sem que a desfolhassem.

Pobre flôr sem ilusões!...

O amôr é contagioso como a lepra. Os sonhadores suicidam-se. Os fortes morrem lentamente.

O mundo é uma gafaria onde cada qual procura contagiar o maior número de individuos.

Ao principio as rosas só eram brancas.

Duas abelhas pousaram, copulando, sobre uma delas.

No desejo ardente da posse, o macho tombou, deixando a flôr da espécie no corpo d'Ela.

A rosa virgem côrou de pudor.

Desde então, houve no mundo rosas vermelhas.

— Amas-me?!...

— Talvez!...

— Não hesites. Di-lo.

— Aguarda alguns dias. Mandei saber a posição da tua conta no Banco.

Pousei dois beijos no teu colo moreno.

Nasceram duas teridas vermelhas, como papoilas selvagens.

Na lama viscosa e pútrida nasce o lirio.

A lama suja. O lirio afuga.

Assim na alma daquele homem de lama, nasceu o lirio do seu amôr.

Passou alguém. A lama esparrinhou e maculou o lirio.

Tudo lama!...

Suguei os teus lábios carnudos, vermelhos na furia do desejo incandescente.

Ficaram brancos.

Na minha bôca deixáste um gosto forte de drogaria.

Amôr químico.

— Como o queres tornar fisico?

Caíram as ultimas pétalas de cri-santemos.

Cabeleiras empoadas que se finam. Beijos. Vida. Espírito. Nada Sor-

TELEFONIA

Depois das ondas do mar que o homem cruzou em todos os sentidos, descobrindo novos povos e novas civilizações, descobriram-se as ondas atmosféricas pelas experiencias de Hertz e, desde então, um novo frêmito de curiosidade percorreu o mundo.

A telefonia é hoje um dos marcos a atestar a seiva criadora do nosso século.

Ela é o quadrante onde se marca o grau de civilização de cada povo—elemento de propaganda científica e turistica.

Vila Franca pode orgulhar-se de possuir um posto emissôr.

E' pequeno. Necessário, pois, se torna que todos aqueles que reconheçam na existencia do Radio Xira, uma necessidade imperiosa do nosso meio, auxiliem essa iniciativa louvavel com todo o carinho devido, ás obras que nos imponham no conceito geral.

Radio Xira demandou muito sacrificio e, é necessário que nos cheguemos para junto dêsses sacrificados, dando-lhes o nosso apoio moral e material, para que prossigam na sua missão.

A telefonia propagandeia a Arte. A Arte nobilita os povos.

SACAVEM

—Um grupo de desportistas do C. Recreativo de Sacavem, amantes de desportos de montanha, partem no dia 29 proximo para a Serra da Estrela.

—No proximo dia 31 realiza-se um desafio de «Basket-Ball», entre as equipas do Braço de Prata Football Club e do C. R. de Sacavem.

Jozagope.

B I C I C L E T A S

OLYMPIQUE

a maquina dos campeões agente em vila franca de xira
ARSÊNIO DE SOUSA

risos que se desfazem. Centelhas que se apagam.

Flôres da Agonia e da Desolação. Caíram as ultimas pétalas dos crizantemos.

Caíram as ultimas pétalas da minha alma.

Alves Redol

Os pombos ao serviço do correio

E' claro que não vamos historiar, nesta secção, o correio desde o seu inicio. Sómente nos vamos reportar á data em que os pombos entraram a desempenhar um papel preponderantê nestes serviços, que são desde ha longos anos.

Assim, os pombos portadores de cartas, segundo o escritor arabe Abulkasem, são um milagre devido á providencia divina, digno da nossa admiração e dos nossos louvôres. Os pombos viajantes foram sempre tidos em apreço entre os antigos povos, especiaes cuidados lhe foram prodigalisados e a sua educação foi desenvolvida.

Sem querermos remontar á mais longínqua antiguidade, como por exemplo a Noé, que atirou a pomba para fóra da sua arca, nem aos cidadãos de Sodoma e Gomorra, os quaes, segundo Arca, do Silvestre Sacy, se serviram daqueles candidos volateis para fazer saber aos povos visinhos a triste sorte que lhes estava reservada, nem á amorosa correspondencia de José para a bela Assenet, bastaria recordar os Fenicios, os *nuntii veloces* de Julio Cesar ou os *mensageiros alados* de Plinio.

No tempo dos Faraós os marinheiros do Egipto, de Cifre e de Creta faziam, a bordo, uso dos pombos correios para avisarem as familias, com anticipação, da chegada dos seus navios. Em muitos países do Oriente serviam-se dos pombos na ausencia de correios especiaes, para o transporte das comunicações manuscritas. Este metodo é conhecido na Europa desde o tempo das cruzadas.

Mas onde este serviço aéreo teve mais completo desenvolvimento foi no imperio egicio sirio, onde os mensageiros alados constituíam um perfeito sistema de comunicação directa, unica no seu genero.

Em 1146, o sultão Noureddin organizou o serviço de pombos, tornando-o dependente do governo, confiando-o ao chefe da Chancelaria do Estado, o qual desempenhava o cargo de Mestre General das Postas. Nas provincias estava a cargo dos proprios governadores.

O espaço de que o «Goal» dispõe é pequeno. Portanto, desnecessario é dizer ao leitor que esta descripção continua.

A gymnastica deve ser praticada por todos os individuos que se dedicam ao desporto